

**FALE COM A GENTE!**

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,  
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio  
E-mail cidades@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

# DESTAQUE DO DIA

## CIDADES

# Região pede mais leitos e testes

Condesb decide apelar aos governos do Estado e Federal para ampliação do número e maior testagem de covid-19 da população

DA REDAÇÃO

Os prefeitos da Baixada Santista decidiram pedir para os governos Federal e Estadual a manutenção de convênios e ampliação de leitos em unidades de saúde para atendimento a pacientes com covid-19 até o mês de março de 2021. Também será pleiteado aumento na testagem da população. As medidas se devem à elevação dos casos da doença na região.

O posicionamento foi fechado em reunião extraordinária do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), na manhã de ontem, em Santos.

“Importante termos ações conjuntas. Os convênios têm duração até o final de dezembro. Estamos hoje encaminhando pleito para governador João Doria e presidente Jair Bolsonaro, para que seja ampliado até março”, disse o prefeito de Santos e presidente do Condesb, Paulo Alexandre Barbosa.

Na rede santista de atendimento, terminam em dezembro os contratos para manutenção do Hospital Vitória. Para continuidade das atividades, foram solicitados R\$ 13,5 milhões ao Estado (R\$ 4,5 milhões ao mês). A unidade conta com 127 leitos, sendo 22 de UTI.

Já para o Governo Federal será pedida liberação de recursos para o custeio de 123 leitos de UTI em Santos. O custo é de R\$ 5,9 milhões mensais.

Barbosa declarou que a UPA Central do Municí-



ALEXSANDER FERRAZ-ARQUIVO

Na rede santista termina em dezembro o convênio estadual para manter os leitos covid-19 do Hospital Vitória; Cidade pleiteia a renovação



CARLOS NOGUEIRA

Prefeitos da região em reunião do Condesb, em Santos

### DECISÕES

Os chefes de Executivo também decidiram pela instalação e manutenção dos centros externos de triagem nas UPAs e pela intensificação da fiscalização ao cumprimento das normas sanitárias.

### DURAÇÃO

“Os convênios têm duração até o final de dezembro. Estamos encaminhando pleito para João Doria e Jair Bolsonaro, para que seja ampliado até março”

**Paulo Alexandre Barbosa**  
Presidente do Condesb

aos testes oferecidos à população. “Trabalhamos de forma conjunta na ampliação da capacidade de testagem, solicitando verba ao Estado. Se não houver, vamos injetar recursos municipais”, informou Barbosa.

O objetivo é oferecer mais exames do tipo PCR, com resultados em até 72 horas, começando gradualmente a partir de amanhã. Atualmente, o prazo pode chegar a cerca de 20 dias.

“Significa que a pessoa faz o exame, cumpre a quarentena e não tem o resultado. Isso é inadmissível”, ressalta o prefeito santista. “O ideal é que se tenha um resultado em 72 horas e, independentemente disso, vamos contratar a rede privada para fazer os exames com esse prazo”.

pio receberá ampliação de 56 leitos de internação e dez de UTI, restando apenas a liberação de verbas. “A estrutura já está pronta. Com os recursos liberados, a gente coloca a estrutura para funcionar em até 72 horas”.

Ele afirma ainda que, se for necessário, poderá reabrir leitos em unidades que foram desmobilizadas. “Temos a Afip, a UPA da Zona Leste. Mas, no momento, estamos trabalhando para

não interromper serviços, como ocorreu no auge da pandemia”.

Também serão solicitadas unidades de UTI pediátrica. “Notamos internações de crianças. O número é baixo, mas está ocorrendo e precisamos estar estruturados. Estamos finalizando esses dados”, acrescenta Barbosa.

### TESTE

Outra iniciativa do Condesb ocorre em relação

# Média de mortes por covid-19 na Baixada Santista tem redução

NATHÁLIA DE ALCANTARA

DA REDAÇÃO

A média móvel de mortes em sete dias na Baixada Santista diminuiu em 27,27%, de 11 óbitos por dia de 11 a 17 de novembro para 8 mortes por dia entre 18 de novembro e ontem.

Com isso, a média voltou a ser igual a do período entre 4 e 10 de novembro. O detalhe é que, na prática, foram confirmadas 36 mortes nas últimas 48h na região.

### BALANÇO

A região passou dos 68 mil doentes desde o começo da pandemia, com 2.386 mortos nesse período. Em 24h, foram confirmadas 17 mortes e 379 novos casos da doença. Outros 4.378 moradores da Baixada Santista aguardam resultados de exames, assim como 100 óbitos são investigados.

Só Santos teve seis mortes relativas a municípios que faleceram entre os dias 19 e 24 de novembro, sendo uma mulher (65 anos) e cinco homens (61, 71, 80, 86 e 89 anos). A Cidade totaliza

## DADOS DA PANDEMIA

	CASOS CONFIRMADOS	MORTES CONFIRMADAS
BERTIOGA	2.066	42
CUBATÃO	7.945	217
GUARUJÁ	10.019	445
ITANHAÉM	1.727	82
MONGAGUÁ	1.429	28
PERUÍBE	1.555	44
PRAIA GRANDE	10.344	292
SANTOS	24.971	761
SÃO VICENTE	8.184	475
<b>TOTAL</b>	<b>68.240</b>	<b>2.386</b>

### Números atualizados da região

CASOS SUSPEITOS	<b>4.378</b>
MORTES SUSPEITAS	<b>100</b>
No Brasil CASOS CONFIRMADOS	<b>6.121.449</b>
CASOS RECUPERADOS	<b>5.455.095</b>
SÃO PAULO CASOS CONFIRMADOS	<b>1.215.844</b>
MORTES CONFIRMADAS	<b>41.455</b>
No mundo PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS	<b>191</b>
CASOS CONFIRMADOS	<b>59.628.581</b>
MORTES	<b>1.406.449</b>
CASOS RECUPERADOS	<b>170.179</b>
TOTAL ÓBITOS	<b>491</b>
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS	<b>491</b>
(variação em 14 dias: 54%)	

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com e covid.saude.gov.br



MATHEUS TAGÉ

Apesar da queda no número de mortes, preocupa o aumento no número de contaminações

agora 761 óbitos pela covid-19. Também foram confirmadas quatro mortes em Cubatão, três em Praia Grande, duas em Peruíbe e duas em São Vicente.

### EMSANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 90 notificações de covid-19 entre municípios, passando o acumulado de casos de 24.881 para 24.971. Em 24h, houve novo aumento do número de pessoas com sintomas da co-

## INTERNAÇÃO

# 56

por cento

é a taxa de ocupação de leitos na rede hospitalar pública e privada santista. Nos leitos de UTI covid, esse percentual está em 51%

vid-19 internadas na rede hospitalar de Santos. Na segunda, eram 333 pacientes e, ontem, 342. O aumento é de 2,7%.

Do total de internados, 155 estão nos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), voltados aos casos mais graves. A taxa de ocupação dos 670 leitos covid-19 está em 51%. Entre os 278 leitos de UTI, a ocupação é de 42%. No SUS, esta taxa é de 42% e, na rede privada, 71%.